

Técnicos estudam adaptação de prédio para Justiça Federal

O problema de instalação da Justiça Federal neste Estado, que vem sendo objeto dos mais variados comentários, dada a situação em que chegou, com 4 juízes (sendo dois substitutos, mas com funções específicas), nomeados há mais de dois meses, mas sem local para trabalhar, poderá ter solução definitiva somente nos próximos 5 meses. Até lá os juízes terão mesmo que se conformar com as acomodações emprestadas pela Procuradoria da República (por sinal das piores existentes no Estado).

Reunião

Há poucos dias a comissão de instalação da Justiça Federal, presidida pelo juiz da 1ª Vara, Sr. Artur Maciel, tendo como membros o juiz da 2ª Vara, o procurador da República e o professor Heraldo Almeida (representante da OAB-PE), esteve reunida com o objetivo de dar uma solução ao intrincado problema. Vários prédios foram antes pretendidos pelos que compõem a aludida comissão, mas naquela reunião, chegou-se à conclusão de que o prédio onde funcionou a antiga companhia costeira serviria para localizar perfeitamente a Justiça Federal.

Relatório foi remetido ao Tribunal Federal de Recursos, dando o resultado a que se chegou, informando, por outro lado, as características do prédio. Solicitou-se, igualmente, que o presidente daquele Tribunal entrasse em entendimento com o ministro dos Transportes do atual Governo, coronel Mário Andreazza, visando à sua aquiescência no sentido de transferir o imóvel à Justiça Federal.

Agora o presidente da comissão de instalação recebeu do presidente do TFR telegrama solicitando informações a respeito da importância necessária à adaptação do velho prédio.

Tão logo recebeu o despacho telegráfico, o Sr. Artur Maciel convocou uma equipe de engenharia para estudar o problema e dar as informações solicitadas pelo Tribunal.

Pretende o Sr. Artur Maciel localizar, após adaptação que deverá ser feita, no térreo do edifício, a Diretoria do Foro, com gabinetes do secretário; salão para funcionamento dos diversos serviços.

No mesmo andar ficará a Procuradoria Regional da República, almoxarifado, arquivo morto, sala de advogados, sala de imprensa, sala do

Justiça Federal de Pernambuco

Chefe da Segurança, sala do distribuidor, sala do contador, tesouraria, copa e cozinha, banheiros sanitários e caixa forte.

No primeiro andar deverá ser instalada a 1ª Vara, que será dotada de 2 gabinetes (para o juiz titular e o substituto) e duas salas de audiência, o mesmo ocorrendo no 2º andar, onde deverá ficar instalada a 2ª Vara.

Os estudos sobre o assunto estão sendo feitos pela equipe de engenheiros e tão logo disponha dos necessários dados técnicos, o juiz Artur Maciel convocará nova reunião da comissão.

Diário de Pernambuco, 21/06/1967